



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO
AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 9.3.3.12.3 – 5 – Memória de
Reunião TI Kuruaia/Aldeia
Irinapãne**

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data	Horário de Início	Horário de Término
01/12/2016		
Local:	TI Kuruaiá/Aldeia IRINAPĀNE	
Responsáveis	Maria Ellen Regina Rocha da Silva	

Pauta:

- ✓ I Semana de Formação de Professores Indígenas e não Indígenas para Elaboração de Materiais Didáticos.

1. Discussões:

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezesseis às catorze horas, reuniu-se com a comunidade na Aldeia Irinapãne, a técnica em educação, Maria Ellen Regina Rocha da Silva do Programa de Educação Escolar Indígena – PEEI, e a consultora Sheyla Lima Araújo da Cruz, também fazia se presente o professor não indígena Miquias Peres Félix /SEMED. Sheyla/ consultora é indígena da etnia Kuruaya, a mesma foi escolhida pelas comunidades para prestar consultoria de resgate de cultura, o mesmo subsidiaria um trabalho pedagógico junto com a comunidade e o professor não indígena Miquias Peres Félix, de produção de um livro didático. Sheyla/Consultora adquiriu tais conhecimento através de sua avó Apanapây Kirié mais conhecida como Paiá por quem foi criada. Os Kuruaya é um povo que por meio de conquista aos poucos estão tentando mostrar sua cultura a sua história. O trabalho será através de oficinas onde Sheyla/Consultora trabalhara com os multiplicadores culturais as danças, músicas e narrativas. Sheyla/ Consultora, agradece o apoio da UnYLEya uma das Executora do Plano Emergencial PBA-CI e responsável pelo seu trabalho. Também falou que esse trabalho foi pensado com os caciques das aldeias, e espera que os multiplicadores faça valer a oportunidade, Regina/PEEI parabeniza a comunidade pela conquista, fala ainda que é interessante este trabalho uma vez que eles tragam para si todo conhecimento que a consultora se propôs a dividir com eles e aproveite o momento tão rico de conhecimentos do povo Kuruaya, para trabalhar o material didático específico do povo, através do trabalho prestado pela consultora. Sheyla/ Consultora diz que deste trabalho que fara com a comunidade finalizara em um material didático para trabalhar com as crianças em sala de aula, através de uma das histórias que serão contadas no decorrer das oficinas. Regina /PEEI fala que tem conhecimento de vários livros didático de outros povos feitos só com desenhos produzidos pelas comunidades indígenas como por exemplo o livro Pai da Mata que foi elaborado pela comunidade Arara da Volta Grande. João Lopes Curuaia, primeiro cacique fala que seria interessante que o final do encontro fosse com as três aldeias Curuatxe Curuá e Irinapãne todos aceitaram a ideia, e ficou decidido que será na aldeia Curuá na segunda

gib curuai Tagate araro Samara Curuaia Maria Ellen Regina Rocha da Silva

Erica Amaral Silva Kuruaiá

*Sheyla Lima Araújo da Cruz.
Dioner Maria Gerusa Amaral*

*Maria Ellen Regina Rocha da Silva
Miquias Peres Félix
Rozeli Curuaia
Francelina Curuaia
Silva Rilda meandis Amaral*



UNYLEYA Editora e Cursos S.A.

Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I,

CEP: 68.373.106 – Altamira – PA

Fone: (93) 3015-0100/3015-0138 – www.unyleya.com.br



norteENERGIA

USINA HIDROELÉTRICA BELO MONTE

feira dia cinco as treze horas. Sheyla/ Consultora explica qual será seu trabalho neste momento uma vez que não será trabalhado à língua materna mais, sim as histórias, os cantos e danças do povo Kuruaya. João Lopes Curuaia primeira liderança fala que aconteceu um outro momento com um linguista, onde irá os representantes de cada aldeia para Altamira fazer um estudo mais aprofundado da língua materna. Ficou definido que as 14:hs será início das atividades as 16 hs o lanche as 16h 15 retorno com o termino do turno da tarde as 18 hs com retorno as 19hs com termino as 22 hs. Regina/PEEI pergunta o que eles acharam da proposta da produção do livro no decorrer da formação? Francélia Curuaia diz que vai ser muito bom ter um trabalho produzido por eles, pois ainda não tem nem um material especifico do povo Kuruaya que seja do seu conhecimento. Sheyla /consultora entrega o material da formação e pede que seja registrado tudo que seja relacionado a cultura, logo depois pede que a turma se junte em duplas ficando dividido em seis dublas e cada dupla fica com uma música, os grupos transcreveram para o caderno e logo depois cada grupo cantara suas músicas ao seus colegas, e assim buscarão aprender cada música ensinada pela consultora. O primeiro grupo a se apresentar foi, Sandiele Curuaia, Ivanildo Curuaia e Tagatji Arara com a música: Varisorinã. O segundo grupo foi, Maria Curuaia e Erica Curuaia om a música Parirá. O terceiro grupo foi, Suelem Curuaia e Amekária Curuaia com a música Depaiô. O quarto grupo foi, Vanildo Curuaia e Wesley Rhian Curuaia com a música Labiáia. O quinto grupo Maria Curuaia, Lica Curuaia e Sindel com amúsica Tchô dô zaza. O sexto e último grupo foi Francélia Curuaia e João Lopes Curuaia com a música, Zucaca tê ô hôi. Regina/PEEI pede que levem a sério as oficinas uma vez que alguns estão sorrindo das apresentações e isso é muito ruim para comunidade, pois intimidam e enfraquece o grupo. Sheila pede mais atenção para o grupo uma vez que observa algumas brincadeiras e isso não é bom, uma vez que devemos dar valor a nossa cultura e não termos vergonha de ser Curuaia, saber cantar e dançar as músicas da nossa cultura. E finaliza a noite com cantos e danças da cultura do povo curuaia. Ao **segundo dia do mês de dezembro de dois mil e dezesseis as catorze horas**, foi retomada a formação de multiplicadores da cultura Kuruaya na aldeia Irinapãne, Sheyla/consultora dá início fazendo uma revisão do dia anterior, e logo depois chama as crianças para cantar e dançar as músicas Kuruaya. As crianças foram muito presente na formação uma vez que o número de criança é considerado na aldeia. Sheyla/Consultora conta a história do Baú, uma história que segundo os velhos da etnia Kuruaya fala que desta história se deu o nome da aldeia Baú que segundo os kuruayas é uma morada velha de seu povo. A história contada pela consultora foi a base para a construção do livro didático produzido pela comunidade e o professor não indígena Miquias Peres Felix. A noite Sheyla/Consultora continua sua formação com um pedido do João Lopes Curuaia primeira liderança, que pede que Sheyla recontе a história, As Estrela são Fogueiras a mesma foi contada no período da tarde Sheyla conta a história a todos, que diziam que os Kuruaya costumavam se reunir ao redor da fogueira para contar histórias de aventuras, caça, pesca e de batalhas de seus ancestrais que já haviam morrido e que quando eles morriam iriam para o céu e lá eles também acendiam fogueira para contar histórias dos kuruaya que ficavam na terra. E cada estrela era uma fogueira contando as história do seu povo. Sheyla/Consultora os convidou para fazer uma dinâmica usando uma música na língua kuruaya, a dinâmica é divertida e também ajuda a memorizar a música, utilizando um barbante e um objeto pequeno. Sheyla/Consultora explica que todos devem ficar em círculo, com o barbante por traz, e

Guil Curuai Lagade

Saraiana Curuaia Erica Amaral Silva Kuruoia

Sheyla Lima Araújo da Cruz.
Diones Maria Geusa Amaral

João Lopes Curuaia.
Maria Abrieta Curuaia.
Rozeli Curuaia
Francelia Curuaia
Pitga Amendo?



UNYLEYA Editora e Cursos S.A.

Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I,

CEP: 68.373.106 – Altamira – PA

Fone: (93) 3015-0100/3015-0138 – www.unyleya.com.br



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

que uma pessoa fica no centro do círculo e enquanto cantam a música o objeto vai passando de mão em mão sem que a pessoa escolhida veja. Ao parar de cantar ele deve dizer com quem está o objeto, caso erre ele continua até acerta. Sheyla/Consultora divide a turma em trio e pede que o trio transcreva as músicas que serão sorteada para estudarem e depois apresentar aos colegas, as apresentações serão no dia seguinte. Ao **terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezesseis as catorze horas**, foi retomada a formação de multiplicadores da cultura Kuruaya na aldeia Irinapãne, Sheyla/consultora dá início a formação com a continuação dos desenhos para conclusão do livro didático atividade que permaneceu durante toda a tarde. O Sheyla/Consultora conta a história, A Castanheira que fala sobre uma época em que o Pyton (Deus) andava nas aldeias e que nesse tempo, as castanheiras eram baixas, cresciam apenas uns dois metros de altura, os ouriços eram moles e não tinha um tempo certo para cair. Todo tempo tinha castanha para todos. Mas que um certo dia, quando Pyton saiu para visitar outras aldeias quando retornou, todos estavam brincando e estragando as castanhas e com isso, Pyton resolveu criar um tempo certo para que as castanhas caíssem e elas já não eram mais moles e os pés de castanha já eram bem altos. Também contou a história dos Kuruaya que queriam ficar bonito. A noite continua com os contos de história, onde João Lopes Curuaia primeira liderança conta que quando sua avó fugiu da aldeia Baú, com medo dos ataques dos Kayapó, e foram embora para uma localidade por nome de Bom Fim, alguns Kuruaya morreram com uma epidemia de gripe, pois segundo sua vó eles ficavam perto das fogueiras para fugir do frio, e depois do corpo quente do fogo e da febre pulavam na água e acabavam morrendo. João Lopes pede que Regina/PEEI escolha a primeira música ser cantada onde a mesma escolheu a música Varisorinã e assim deu-se o início ao ensaio. Ao **quarto dia do mês de dezembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, foi retomada a formação de multiplicadores da cultura Kuruaya na aldeia Irinapãne, Sheyla/consultora dá início à formação dos multiplicadores com apresentação dos desenhos da história escolhida pela comunidade para montar o livro didático que dará subsidio em sala de aula. Ficando decidido que o outro horário ficara para preparar a festa de encerramento, juntando as três aldeia no Curuá. Francélia Curuaia fala que gostou muito pois dançaram e cantaram. Maria Curuaia fala que foi muito bom pois apreendeu as músicas que ela cantava errado então foi muito bom. João Lopes agradece a Deus pelo momento agradece a equipe, o mesmo falou que esperava que a comunidade fosse mais presente. Sheyla/Consultora encerra o encontro com a dinâmica da Teia uma dinâmica que mostra que todos estão interligado que devemos ser unidos e sempre ajudar o próximo. Regina/PEEI, agradece a presença de todos, e se dispõe a disposição para quaisquer esclarecimentos. A reunião foi encerrada as onze horas e trinta minuto.

Rilza meandis Amaral

Sampara Kuruaya Erica Aparatã Sibira Kuruaya

gil curuaia - lagos - amara



João Lopes Curuaia
maria abinãto curuaia

Francélia Curuaia
Maria Curuaia
Sibira Kuruaya

Dienes Maria Gerusa Amaruaba
Sheyla Lima Curuaia da Cruz